

----- ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO
CONCELHO DE ODEMIRA, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE SETEMBRO DO ANO
DE DOIS MIL E NOVE:-----

----- Ao décimo oitavo dia do mês de Setembro do ano de dois mil e nove, realizou-se no auditório da Biblioteca Municipal “José Saramago”, em Odemira, uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, presidida pelo senhor Manuel António Dinis Coelho, secretariado pelos senhores Amâncio Francisco Mendes da Piedade (Primeiro Secretário) e Paula Cristina dos Santos Custódio (Segundo Secretário), e convocada pelo primeiro ao abrigo do artigo quadragésimo nono e da alínea b) do número um, do artigo quinquagésimo quarto da Lei número cinco A, barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, que veio introduzir alterações à Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, conjugado com o disposto na alínea b) do número um do artigo décimo quarto do respectivo Regimento, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: -----

----- II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

----- **Ponto um:** Apreciação e aprovação das actas das sessões: ordinária de 30/04/2009; ordinária de 30/06/2009 e extraordinária de 29/07/2009; -----

----- **Ponto dois:** Apreciação de Expediente;-----

----- **Ponto três:** Apreciação de assuntos de interesse para o concelho.-----

----- III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

----- **Ponto um:** Cumprimento do disposto na alínea e) do nº1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99 de 18/09, com as alterações introduzidas pela Lei N.º 5-A/2002 de 11/01: apreciação; -----

----- **Ponto dois:** Empréstimo de longo prazo, até ao montante de 5.695.000,00€ (cinco milhões, seiscentos e noventa e cinco mil euros): apreciação e deliberação; -----

----- **Ponto três:** Proposta de Estatutos da AMA – Alentejo (Associação de Municípios

para a água e o Ambiente do Alentejo): apreciação e deliberação; -----

----- **Ponto quatro:** Proposta de Alteração ao Regulamento Municipal para a Concessão de Apoio a Estruturas Sociais Desfavorecidas ou Dependentes: apreciação e deliberação; -----

----- **Ponto cinco:** Regulamento Municipal de Gestão das Habitações Sociais – Publicação Definitiva: apreciação e deliberação; -----

----- **Ponto seis:** Regulamento de Realojamento da Azenha do Mar – Publicação Definitiva: apreciação e deliberação; -----

----- **Ponto sete:** Regulamento do Programa Sinergias Sociais – Publicação Definitiva: apreciação e deliberação; -----

----- **Ponto oito:** Pedido de autorização de doação de ½ do lote n.º 6 do Loteamento Municipal de S. Miguel – Carlos Miguel Viana Rocha: apreciação e deliberação. -----

----- **ABERTURA DA SESSÃO** -----

----- Pelas vinte horas e cinquenta minutos, o senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão e, depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário que procedeu à chamada, tendo-se verificado, após algumas chegadas mais tardias, a presença de vinte e nove membros da Assembleia a saber, os senhores Amâncio Francisco Mendes Piedade, Aníbal Mendes Simão, António Eduardo Guerreiro da Silva, Augusto Inácio Maria, Eduardo Abrantes Francisco (Tesoureiro da Junta de Freguesia de Vale de Santiago, em substituição do senhor Carlos José Martins Cortez, Presidente da respectiva Junta), Dinis Manuel Campos Nobre, Domingos Assunção Silvestre, Fernando Silvestre da Encarnação, Filipa Alexandra Gonçalves Oliveira, Helena Maria Theodora Loermans, João Miguel Nobre Rebelo dos Reis, Joaquina Maria Eduarda Bernardino, José da Silva Ribeiro, José Manuel Gonçalves Guerreiro, José Manuel Guerreiro, José Manuel dos Reis Guerreiro, Manuel António Dinis Coelho, Manuel José Pereira Guerreiro Martins, Manuel Maria José, Maria da Piedade Grego Dias Sobral Barradas, Maria Luísa Vilão Palma, Mário Manuel

Lourenço da Silva Santa Bárbara, Paula Cristina dos Santos Custódio, Paulo Jorge Dias Reis, Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso, Telma Cristina Felizardo Guerreiro, Tito Silvestre Nobre Palma, Valdemar Pacheco Silvestre e Vanda Maria dos Santos Benito da Silva Ribeiro, e as ausências dos senhores António Manuel de Oliveira Rita Viana, Presidente da Junta de Freguesia de Zambujeira do Mar, Diogo Castanheira Vilhena, Humberto Inácio Encarnação, Presidente da Junta de Freguesia de Salvador, Joaquim Pedro da Silva Soares Parreira, José da Silva Valério, Presidente da Junta de Freguesia de Luzianes-Gare, José Vieira Ramos, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha, Leonel Nunes Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de Pereiras-Gare, Mário Neves Páscoa Conceição, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho das Amoreiras e Raul José Pinto de Albuquerque Tomás. -----

----- Do Executivo da Câmara Municipal de Odemira, estiveram presentes os senhores António Manuel Camilo Coelho, Presidente da referida Câmara Municipal e Carlos Alberto Silva Oliveira, Vereador eleito pelo Partido Socialista. -----

----- Reportando-se às faltas registadas nas sessões ou reuniões anteriores verificou-se que, relativamente à sessão ordinária que se realizou no dia trinta de Junho do corrente ano, não tinha justificado a falta o senhor Mário Neves Páscoa Conceição, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho das Amoreiras.-----

----- Quanto à sessão extraordinária que se realizou no dia vinte e nove de Julho do corrente ano, não tinham justificado as faltas os senhores Fernando Silvestre da Encarnação, Humberto Inácio da Encarnação, Presidente da Junta de Freguesia de Salvador, José Vieira Ramos, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha e Leonel Nunes Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de Pereiras-Gare. -----

----- **I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:** -----

----- Não se registou qualquer intervenção. -----

----- **II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **Ponto um:** APRECIACÃO E APROVAÇÃO DAS ACTAS DAS SESSÕES: ORDINÁRIA DE TRINTA DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E NOVE; ORDINÁRIA DE TRINTA DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E NOVE E EXTRAORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE JULHO DO ANO DE DOIS MIL E NOVE: Uma vez que todos os presentes se encontravam de posse de exemplares fotocopiados das actas em epígrafe, que foram previamente enviados com a restante documentação para esta sessão, foi por isso dispensada a leitura das mesmas e imediatamente submetidas à apreciação. -----

----- A) ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE TRINTA DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E NOVE: -----

----- Interveio a senhora Maria da Piedade Barradas, que solicitou que fosse efectuada a seguinte alteração: na trigésima oitava página, na oitava linha, onde se lia “...poderiam votar os membros eleitos directos.”, devia-se ler “...poderiam votar os membros eleitos directamente.”. Esta proposta de alteração foi aprovada por consenso. -----

----- Não havendo mais intervenções, foi o texto definitivo daquela acta colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria, com dezasseis votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, oito votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Por Odemira, uma abstenção dos membros eleitos pelo Partido Socialista e uma abstenção dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, quando estavam presentes vinte e sete membros da Assembleia Municipal. -----

----- B) ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE TRINTA DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E NOVE: -----

----- Não havendo qualquer intervenção, foi o texto daquela acta colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria, com dezasseis votos a favor dos membros eleitos pelo Partido

Socialista, oito votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Por Odemira, uma abstenção dos membros eleitos pelo Partido Socialista e uma abstenção dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, quando estavam presentes vinte e sete membros da Assembleia Municipal. -----

----- C) ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE JULHO DO ANO DE DOIS MIL E NOVE: -----

----- Não havendo qualquer intervenção, foi o texto daquela acta colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria, com quinze votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, sete votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, duas abstenções dos membros eleitos pelo Partido Socialista, duas abstenções dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e uma abstenção dos membros eleitos pela Coligação Por Odemira, quando estavam presentes vinte e sete membros da Assembleia Municipal.-----

----- **Ponto dois:** LEITURA DE EXPEDIENTE: A exemplo das sessões anteriores, embora todos os presentes se encontrassem munidos de fotocópias dos mapas-resumo da correspondência recebida e expedida desde a última sessão ordinária, o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou os respectivos originais à disposição de eventuais interessados, para melhor esclarecimento. -----

----- Interveio o senhor Manuel José Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Sabóia, que solicitou que fosse corrigido o texto do documento número cinquenta e seis, do Mapa da Correspondência Recebida, onde se lia "...Junta de Freguesia de Sabóia", devia-se ler "...Junta de Freguesia de Vale de Santiago" que por lapso vinha mencionada. Esta proposta de correcção foi aprovada por consenso. -----

----- Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto três:** APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO: -----

----- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referindo-se ao e-mail com a entrada número duzentos e sessenta e um, datada de vinte e sete de Julho do corrente ano, enviado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre o “XVIII Congresso da ANMP”, disse que o mesmo tinha sido enviado aos membros da Mesa da Assembleia Municipal e aos representantes das forças políticas com assento naquele órgão, para recolha de opiniões e sugestões e, bem assim agendado na presente sessão conforme solicitado por aquela Associação. Atendendo a que o prazo para recolha de opiniões tinha sido até ao passado dia quinze de Setembro e tendo em conta que não se registou qualquer intervenção por parte dos membros presentes, o senhor Presidente da Assembleia Municipal considerou que o assunto estava apreciado.-----

----- Informou também que a presente sessão ordinária tinha sido antecipada a solicitação do Executivo Municipal, tendo em conta a urgência na deliberação dos Estatutos da AMA – Alentejo. Referiu ainda que na altura também tinha sido aventada a necessidade de se agendar uma sessão extraordinária ainda durante o presente mandato e nessa conformidade tinha recebido um ofício da Câmara Municipal de Odemira a solicitar o agendamento da citada sessão para o próximo dia dois de Outubro. -----

----- Por último, informou que no dia anterior tinha estado presente numa sessão extraordinária da Assembleia Intermunicipal da CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral, que se tinha realizado em Grândola e onde tinham sido debatidos vários temas, designadamente tinham aprovado o Regimento da Assembleia Intermunicipal; tinha sido debatida a situação da saúde no Litoral Alentejano, bem como a linha ferroviária de Sines para Elvas; num tema de informações gerais falaram no Mapa Judiciário e por consenso a CIMAL iria emitir uma informação ao Governo, no sentido de reforçar as observações sobre a necessidade de alterar

alguns aspectos acerca do funcionamento da Comarca Experimental do Litoral Alentejano. -----

----- Ainda em relação ao Novo Mapa Judiciário, alertou para aquela problemática, referindo que muitas pessoas ainda não estavam suficientemente acordadas para aquele problema, bem como para as notícias publicadas nos Boletins da Ordem dos Advogados, nos quais era evidente a contradição entre o discurso do senhor Ministro da Justiça e do senhor Secretário de Estado da Justiça. Revelou também que na abertura do ano judicial no início do ano transacto, o senhor Ministro da Justiça tinha referido que aquela reforma iria melhorar o acesso a uma justiça mais pronta e especializada, realçando a proximidade às populações. Por outro lado o senhor Secretário de Estado, no passado mês de Julho tinha referido que as pessoas tinham de se habituar a que a justiça não “estava ali à mão”, tinha admitido alguns erros de funcionamento e tinha avançado com reajustamentos, nomeadamente no concelho de Grândola.

----- Nessa conformidade, o senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que não aceitava e não entendia que o senhor Secretário de Estado da Justiça viesse contradizer o senhor Ministro da Justiça e “passasse ao lado “ da moção da Assembleia Municipal de Odemira, quando referia que iriam fazer reajustamentos em Grândola devido às distâncias, quando o concelho de Odemira, a esse nível, era o mais prejudicado. -----

----- Por último, disse que deviam estar vigilantes e não deviam deixar “morrer” aquele assunto, porque todos estavam vinculados a ele. -----

----- Interveio o senhor José Ribeiro, membro eleito pela Coligação Democrática Unitária que fez a seguinte intervenção: -----

----- “Sr. Presidente da Assembleia Municipal, -----

----- Srs. Secretários, -----

----- Sr. Presidente da C.M.O., -----

----- Srs. Vereadores, -----

----- Sras. e Srs. Membros da Assembleia, -----

----- Sra. Secretária da Ass., D. Fernanda, -----
----- Sr. Técnico de Som, Sr. Licínio,-----
----- Minhas Senhoras e Meus Senhores,-----
----- Esta intervenção se me permitem é toda ela dirigida com o maior respeito a todas as
mulheres que aqui representam a Assembleia Municipal, Junta de Freguesia e público. -----
----- O meu adeus é afinal um até já futuro. -----
----- Mas não deixa de ser um final, pois hoje termino o meu mandato. -----
----- Um adeus que espero seja feito de ternura, amarrotada, de frescura, que vem depois, o
sol. -----
----- *“Tu foste a noiva que não veio, irmã somente prometida!”*-----
----- *O resto foi a quebra desse enleio,* -----
----- *O resto foi amor na minha vida”* -----
----- Continuarei à espera do “Dia inicial inteiro e limpo”.-----
----- Sinto-me um saltimbanco sonhador. Às vezes dá-me vontade de ser Alice e entrar pelo
conto de fadas do País das Maravilhas... -----
----- Porque há quem trabalhe com medo do desemprego. -----
----- Há quem estude com medo dos exames. -----
----- Há quem conduza com terror dos acidentes.-----
----- Há quem se levante muito cedo com medo de não ter médico. -----
----- Oh! Deuses que tão bom sois.-----
----- - Merda para o bem que fazeis. -----
----- É que até de Deus tenho medo. -----
----- Não seria mais bonito, uma vida que não mordesse?-----
----- Vós mulheres, mães e irmãs tereis que ajudar a construir o tal mundo novo, com a
suavidade de uma gaivota a voar sobre o mar. -----

----- Tal como o moinho confia no vento. -----

----- Tal como um jardineiro arranca as ervas daninhas.-----

----- Tal como um barco luta contra a tempestade. -----

----- Vós mulheres, mães e irmãs, cabe o trabalho difícil e penoso de fazer com que os homens compreendam tantas coisas. -----

----- Vós sereis a força do Mundo, mesmo que haja quem pense que sois frágeis. É difícil a vossa tarefa, porque “estes são os tempos que loucos guiam os cegos”. -----

----- “Aqui nesta praia, onde não há nenhum vestígio de impureza, aqui onde há somente ondas tombando ininterruptamente, puro espaço e lúcida unidade, aqui o tempo apaixonadamente encontra a própria liberdade”. -----

----- O vinho entra pela boca e o amor pelos olhos, isto é tudo o que devemos tomar por verdadeiro antes de envelhecermos e morrermos, antes que o dia seja noite. -----

----- Embora ainda me sinta com um aspecto de um Deus do Olimpo, penso que o celibato não oferece nenhum prazer.-----

----- Minhas amigas e meus amigos, o meu adeus é quase uma doentia paixão. Sinto já o cheiro da saudade. -----

----- Eu, vou com as aves. -----

----- Boa noite!”-----

----- Interveio o senhor Fernando Encarnação, eleito pela Coligação Por Odemira que depois de saudar os presentes, disse: “Hoje é a noite das despedidas. Eu também apresento aqui a minha despedida da vida política partidária. É esta a minha última intervenção, como política partidária, embora continue como cidadão atento àquilo que se vai passando ao meu redor.-----

----- Em relação à política partidária quero dizer-vos uma coisa, parto sem saudades. Não tenho saudades absolutamente nenhuma da política partidária. -----

----- Parto com saudades sim do convívio que se teve aqui com todos os membros desta

Assembleia Municipal, do convívio com os membros da Câmara Municipal. Isso sim! Isso deixa saudade! Agora a política partidária, para mim, ainda bem que me despeço dela. -----

----- Fazendo uma retrospectiva do que foi a actividade do mandato desta Assembleia Municipal, tenho que reconhecer que foi positiva. Foi positiva e há aqui uma figura que eu quero enaltecer neste nosso trabalho, que é a figura do nosso Presidente da Assembleia Municipal. Eu daqui dirijo-lhe o agradecimento em meu nome pessoal e em nome da força partidária que represento, porque efectivamente a sua isenção, o seu trato, foram de facto inexcedíveis e foram para mim um paradigma do que deve ser um Presidente de uma Assembleia Municipal. -----

----- Em relação aos membros, aos companheiros da Assembleia Municipal, para todos eles um muito obrigado pela compreensão que tiveram para comigo, de me terem aturado (...) e desejar-vos, àqueles que vão continuar, que tenham efectivamente um trabalho profícuo em prol do nosso concelho. -----

----- Já agora também uma palavra de agradecimento aos restantes membros da Mesa e à Fernanda e ao senhor Licínio também e, porque não também ao senhor Presidente da Câmara por tudo aquilo que fez ou tentou fazer a bem do concelho, assim como também aos seus companheiros de Câmara, sejam eles do P.S., sejam da C.D.U., porque como cidadão tenho que agradecer tudo o que é feito em prol do meu concelho. -----

----- Parto com uma mágoa, uma mágoa muitíssimo grande e toda a gente já sabe qual é, porque efectivamente um mandato não chegou para porem uma porcaria de duas placas, nem que fosse provisoriamente, numa rua. Isto é absolutamente inconcebível! Só num município do terceiro mundo e não se admite que acontecesse uma coisa destas no município de Odemira, mas infelizmente aconteceu, porque foram só promessas, promessas, promessas. Isto é próprio dos políticos, parece que quanto mais mentirosos são, melhores políticos são. -----

----- É uma das razões porque deixo a política partidária sem saudades absolutamente

nenhumas. -----
----- Eu guio-me por princípios que não se aplicam muito à política partidária (...). -----
----- Muito obrigado!” -----
----- Interveio a senhora Maria da Piedade Barradas, membro eleito pela Coligação Democrática Unitária que fez a seguinte intervenção: -----
----- “É já com alguma nostalgia que vos dirijo estas palavras: esta é a última sessão ordinária deste mandato.-----
----- Foi uma experiência gratificante partilhar convosco estes 4 anos onde, apesar das nossas diferenças políticas, soubemos unir-nos nos momentos mais críticos e nos assuntos de supremo interesse para os Odemirenses, como o foram os casos da Saúde e do anunciado encerramento do Estabelecimento Prisional. -----
----- Elaborámos um Regimento novo que reuniu consenso constituindo um útil instrumento de trabalho. -----
----- Lançámos um periódico, a nossa “Folha”, que tratou já diversificadas e importantes temáticas, levando as opiniões das diferentes sensibilidades políticas aqui representadas por todo o Concelho, especialmente pelas mãos dos nossos jovens estudantes. Que haja força e vontade para continuar e melhorar!-----
----- Uma palavra especial para o meu Amigo José Ribeiro que, com as suas palavras fortes, ora ternas, ora contundentes, portadoras, geralmente, de fina ironia, me deliciou por vezes até ao limite da emoção contida – vai fazer-nos falta! Bem hajas Zé. -----
----- É na Assembleia Municipal que a Democracia Representativa ganha mais expressão, por excelência. Um novo Mandato se avizinha, resultante da vontade suprema dos Odemirenses expressa em 11 de Outubro; sei que não terei aqui assento como membro deste órgão, mas voltarei aqui muitas vezes e espero contribuir para um Concelho mais Próspero e Solidário para TODOS! -----

----- Muito obrigada pela vossa colaboração!” -----

----- Interveio a senhora Maria Luísa Palma, membro eleito pela Coligação Democrática Unitária, apresentou a seguinte Declaração:-----

----- **DECLARAÇÃO** -----

----- O tempo passa, mas a memória fica. -----

----- Como tal, permitam-me uma breve resenha, reportada a declarações políticas nesta Ass. Municipal de Odemira entre P.S. e C.D.U., a partir de 30 de Abril p.p. -----

----- Não podemos deixar de aclarar questões aqui deixadas no ar em 30 de Junho p.p. pelo grupo parlamentar do P.S., lidas pelo deputado Ricardo Cardoso. -----

----- Em 30 de Abril, foi lida uma declaração política da C.D.U. pela deputada Piedade Barradas, resultado de um trabalho do grupo parlamentar do P.C.P. sobre a temática ambiente em parque natural. -----

----- A essa declaração não retiramos uma vírgula, porque ela traduz com clareza e verdade o que até à data os sucessivos governos fizeram nesta matéria – leis proibitivas, exclusivamente, ausência total de qualquer monitorização (a exemplo, as águas poluídas com os produtos químicos de certas culturas que ficam na terra ou escorrem para o rio), a mesma total ausência, em qualquer atitude pedagógica de educação ambiental, que dignificasse as áreas protegidas. -----

----- O desprezo pelas populações em favor de um turismo para elites. -----

----- O que consideramos absolutamente descabida foi a forma como o P.S. reagiu a esta declaração de conteúdos verídicos e palpáveis como o maior “flop” desta Assembleia, a mais inoportuna, extemporânea e desactualizada.-----

----- E porquê? -----

----- Só porque decorridos três dias dessa data a 3 meses de fim de mandato, sob um calendário apertadíssimo, o actual governo decide tomar medidas que há muito deveria ter

tomado, mas com isso nos congratulamos, apesar das reservas aqui deixadas pela C.D.U. na Ass. extraordinária para o efeito.-----

----- O P.C.P. através do seu grupo parlamentar sempre se insurgiu e apresentou propostas nesta matéria ao longo do mandato. -----

----- E os Verdes?-----

----- Como pode o P.S. em ironia contida, interrogar se este partido ecologista conhece as políticas que o governo adoptou bem como legislação recentemente emitida, se ao longo do mandato foi dos que mais se insurgiu com a degradação das áreas protegidas, com o desprezo pelas populações residentes, apresentando propostas para a construção de uma sociedade mais verde, com base num eco-desenvolvimento de longo prazo?-----

----- Ficamos por aqui e só para terminar uma explicação breve e clara a quem insinuou não saber ou não perceber: -----

----- O P.C.P. e o P.E.V. são partidos distintos, mas que se aliam por objectivos comuns e juntamente com os independentes que partilham esses mesmos objectivos formam a Coligação Democrática Unitária – C.D.U.-----

----- Entendido?-----

----- Os membros eleitos da C.D.U.” -----

----- Interveio o senhor António Eduardo da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Colos, que disse: “Após doze anos de fazer parte desta casa (...) queria partilhar todos os momentos que passei com antigos companheiros que já não estão cá, passaram nos mandatos anteriores, outros que estão cá e determinadas sessões mais acesas que é para isso que nós cá estamos, para ter também as nossas ideias (...)”.-----

----- Congratulou-se ainda com o facto de ter sido construída uma rotunda na freguesia de Santa Luzia, num local onde infelizmente tinham falecido várias pessoas, no entanto lamentou que as placas de localização indicativas da sua freguesia que anteriormente existiam, não

tivessem sido colocadas. Nesse sentido solicitou ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que oficiasse as Estradas de Portugal de Beja nesse sentido. -----

----- Interveio a senhora Telma Guerreiro que saudou todos os presentes e congratulou-se pelo facto do Município de Odemira ter aderido ao FAME – Fundo de Apoio a Micro Empresas. -----

----- Disse ainda: “A minha forma de me despedir é dizer muito obrigada, porque de facto achei que foi muito, muito, muito preenchido este caminho de conhecimento, este caminho que fiz de crescimento. Tenho de vos agradecer muito, porque foi uma experiência para mim muito, muito enriquecedora. -----

----- Acho que aqui se fez e faz-se cidadania e é isso que eu defendo e por isso muito obrigada a todos.” -----

----- Interveio o senhor Valdemar Silvestre que lamentou que quase seis meses depois dele ter apresentado a Proposta sobre a regularização das placas identificadoras das localidades nas estradas municipais do concelho de Odemira, especialmente na zona litoral, tudo estivesse na mesma. -----

----- Referiu ainda que o Pavilhão Gimnodesportivo de Odemira era utilizado por escolas, associações, clubes e também por cidadãos anónimos que se juntavam à quarta-feira para jogar futebol. Disse também que desconhecia o Regulamento de utilização daquele pavilhão, mas sabia que tinham sido criadas dificuldades às pessoas que se juntavam à quarta-feira, nomeadamente tinha-lhes sido solicitado o pagamento de uma taxa de dezasseis euros por hora. Tendo em conta que a única receita daquele pavilhão seria aquela verba, perguntou se a Câmara Municipal não poderia prescindir da mesma e deixar a população usufruir daquele equipamento. -----

----- Interveio o senhor Ricardo Cardoso, membro eleito pelo Partido Socialista, que saudou todos os presentes e também apresentou as suas despedidas. Enviou um forte abraço ao

senhor Presidente da Câmara Municipal que sempre teve na Assembleia Municipal uma atitude colaborante, nomeadamente com o seu grupo partidário. Também enviou um forte abraço ao senhor Vereador Carlos Oliveira que durante doze anos desempenhou funções na Vereação da Câmara Municipal. -----

----- Enviou ainda um forte abraço ao Dr. Coelho, que vai continuar na Assembleia Municipal, mas em outras funções e referiu que subscrevia na íntegra as palavras de apreço que o senhor Fernando Encarnação tinha referido a esse respeito. -----

----- Agradeceu também ao grupo Por Odemira, particularmente ao senhor Fernando Encarnação, pela forma cooperante que sempre demonstrou na Assembleia Municipal, bem como ao grupo da Coligação Democrática Unitária (especialmente ao senhor José Ribeiro) que apesar dos últimos desaguisados, sempre tinham tido uma forma cordial e construtiva nas suas intervenções. -----

----- Manifestou ainda o seu orgulho pelo facto de pertencer ao grupo do Partido Socialista, que não só tinha cumprido todo o seu programa eleitoral, como em muitas dessas matérias e acções tinham excedido as expectativas, principalmente numa altura em que era sempre posta em causa a política. -----

----- Em resposta à Declaração apresentada pela Coligação Democrática Unitária naquela sessão, disse que mantinha todas as vírgulas da sua declaração apresentada no dia trinta de Junho do corrente ano. Referiu ainda que em relação à questão Coligação Democrática Unitária, Partido Comunista Português e “Os Verdes”, continuava confuso e considerava que o próprio texto daquela declaração continha aspectos divergentes. Disse também que se anteriormente tinha apelidado a Declaração da Coligação Democrática Unitária de um “Flop”, aquela apelidaria de “um zero à esquerda”, de um claro vazio de conteúdo e que apenas se justificava devido ao período eleitoral que viviam. -----

----- Por último, apresentou a seguinte Moção: -----

-----“**MOÇÃO**-----

----- A Assembleia Municipal de Odemira considera ser do interesse concelhio a formação de uma Equipa de Intervenção Permanente no Corpo de Bombeiros Voluntários de Odemira, devido às características ímpares do nosso concelho.-----

----- A área de actuação abrange 164 470 Ha, caracterizada por vários km's de costa, zonas de serra, barragens fluviais e uma grande mancha florestal. Esta é também uma área de grande movimento viário, nomeadamente atravessada por viaturas de matérias perigosas.-----

----- Perante estes factos, consideramos ser de uma importância vital possuir uma equipa de 1ª Intervenção, com 7 elementos, capaz de responder de imediato a um possível incidente nas áreas anteriormente descritas.-----

----- Grupo PS,-----

----- Enviar: Ministério da Administração Interna, Comando Distrital de Operações de Socorro Beja e B.V. Odemira”.-----

----- Interveio a senhora Maria Luísa Palma que relativamente à reunião da CIMAL, considerou que se as Assembleias Municipais tinham força para pressionar e lutar pelos seus objectivos, aquela Assembleia Intermunicipal teria ainda mais força, porque englobava os vários Municípios do Litoral Alentejano. Referiu ainda que na última reunião da CIMAL, o senhor Presidente da Assembleia Municipal de Odemira tinha frisado bem a questão da solidariedade, nomeadamente na problemática do Mapa Judiciário. Considerou ainda que a população ainda não estava atenta para aquele problema, porque nem todas as pessoas precisavam diariamente da justiça e apenas se lembravam dela, quando ela “lhes batia à porta”.

----- Interveio a senhora Joaquina Bernardino, Presidente da Junta de Freguesia de São Luís, que disse: “gostei de estar aqui, foi uma experiência interessante, aprendi, continuei a aprender coisas que são interessantes e a debater assuntos para os quais, muitas vezes, se calhar o meu espírito não estava suficientemente aberto. É sempre uma aprendizagem permanente.”---

----- Agradeceu ao senhor Presidente da Assembleia Municipal pela paciência que teve em muitas alturas na condução daquela Assembleia Municipal.-----

----- Agradeceu ainda ao senhor Presidente da Câmara Municipal e ao senhor Vereador Carlos Oliveira que se encontravam em final de mandato e referiu que, apesar das divergências políticas, desejava-lhes um futuro auspicioso e que a vida lhes corresse bem.-----

----- Agradeceu a todos os membros da Assembleia Municipal, especialmente os seus colegas de bancada e referiu que sempre poderiam contar com ela.-----

----- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu as palavras amáveis que lhe foram dirigidas e referiu que se tinha esforçado para fazer alguma coisa útil na Assembleia Municipal e no concelho de Odemira.-----

----- Agradeceu também ao senhor Fernando Encarnação e disse que esperava que a mágoa relativamente à política partidária desaparecesse e viesse visitar a Assembleia Municipal. -----

----- Revelou que tinha aprendido muito naquela “casa”, nomeadamente a conhecer as pessoas, a reagir perante as situações.-----

----- Agradeceu ainda a todos os Vereadores da Câmara Municipal de Odemira, aos Membros da Assembleia Municipal, aos seus colegas da Mesa, à Fernanda, Secretária da Assembleia Municipal e ao Licínio que auxiliava na gravação das sessões. -----

----- Disse também que tinha procurado que as sessões daquele órgão fossem abertas e não se olhasse muito aos tempos de intervenção e pediu desculpas a alguém que tivesse tratado menos correctamente.-----

----- Por último, agradeceu ao senhor Presidente da Câmara Municipal o interesse e o empenho que sempre demonstrou no relacionamento com a Assembleia Municipal, reconhecendo que sempre contou com o seu interesse em ouvir, em contribuir para a solução das questões que lhe eram apresentadas, procurando sempre fazer o melhor pelo concelho de Odemira, por vezes em condições muito difíceis. Disse ainda que o senhor Presidente da Câmara Municipal merecia da

parte do concelho de Odemira e da sua parte aquela referência pública que considerava justa e desejava-lhe naturalmente um futuro político e pessoal que lhe desse prazer. -----

----- Desejou ainda a todos os maiores sucessos em termos políticos, pessoais e profissionais e fazendo referência a um político, disse: “a gente vai-se vendo por aí!”. -----

----- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que relativamente à Moção apresentada pelo senhor Ricardo Cardoso, lembrou que a lei que tinha por base a criação dos Grupos de Intervenção Permanente apontava os respectivos custos de funcionamento para as Autarquias.-----

----- Relativamente à Assembleia Municipal, disse que não poderia deixar de relevar, de saudar e de cumprimentar todos os membros, pelos quais tinha uma enormíssima consideração, particularmente o senhor Presidente da Assembleia Municipal, pelo extraordinário empenho durante os mandatos em que ele teve a oportunidade de estar à frente da Câmara Municipal, na missão de orientação, fiscalização e levantamento de problemas específicos com que em determinadas alturas o Município se tinha defrontado. -----

----- Disse ainda que apesar das divergências políticas, os membros da Assembleia Municipal souberam nos momentos importantes reunir-se em torno de um objectivo comum, o que tinha acabado por ser altamente frutuoso para os interesses do concelho. -----

----- Lembrou ainda que nos últimos sete anos o paradigma das Câmaras Municipais tinha mudado completamente, o intermunicipalismo felizmente estava a manifestar-se e a cimentar a sua futura acção. Revelou que actualmente a visão da gestão das Câmaras Municipais não poderia ser apenas sobre o concelho, o que implicaria uma mudança de estratégia, articulada com base nos interesses dos municípios associados. -----

----- Revelou também que o último mandato tinha sido muito difícil e exigente para ele, uma vez que tinha acumulado funções com as de Presidente da Associação de Municípios do Litoral Alentejano, no entanto lembrou que tinha sido naquele mandato que tinha ficado resolvido o

Plano Territorial de Desenvolvimento, da equipa António Mateus e Associados; a revisão e criação pela primeira vez no Alentejo, do Plano Regional do Ordenamento do Território do Alentejo; a “malfadada” e ainda não resolvida revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira; o QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional e que se conseguiu verba para avançarem com os estudos que ainda estão em curso dos corredores do IC4, agora Via Vasco da Gama. -----

----- Considerou ainda que a Assembleia Municipal tinha tido duas particularidades importantes, designadamente na Saúde e na Justiça. -----

----- Por último, disse que tinha tido um enorme orgulho em ter podido (primeiro na Câmara Municipal ao longo de quase dezassete anos, enquanto funcionário, depois enquanto cidadão durante quatro anos e actualmente enquanto Presidente da Câmara Municipal durante doze anos), contribuir para o desenvolvimento do concelho de Odemira. Referiu ainda que haveria sempre muito por fazer em Odemira, devido às características ricas e interessantes que o concelho tinha. -----

----- Revelou também que tinha muito orgulho nos seus Vereadores do Partido Socialista e também uma enorme consideração e respeito pelos Vereadores da Coligação Democrática Unitária que sempre contribuíram com a sua crítica, apoio e envolvimento em boas soluções na actividade municipal. -----

----- Agradeceu aos senhores Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Odemira, realçando o seu empenho e interesse. -----

----- Ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, agradeceu a sua enorme disponibilidade, a brilhante “condução” das sessões e daquele órgão, o espírito de abertura que sempre teve. Considerou ainda que aquele exemplo ajudaria a fortificar outros responsáveis que viessem a ser eleitos para as funções de Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- Interveio novamente o senhor António Eduardo da Silva, Presidente da Junta de

Freguesia de Colos, que congratulou o senhor Presidente da Câmara Municipal por todo o trabalho desenvolvido em prol do concelho de Odemira. Revelou ainda que no passado dia vinte e nove de Agosto, a Cruz Vermelha Portuguesa, na Delegação de Colos, tinha homenageado o senhor Presidente da Câmara Municipal, reconhecendo o mérito e empenho que sempre tinha tido para com o Município de Odemira, facto que o tinha deixado bastante orgulhoso.-----

----- Interveio o senhor Vereador Carlos Oliveira, que agradeceu as citações que lhe tinham feito e informou que passados doze anos, aquela seria a última sessão ordinária em que iria estar presente. -----

-----Disse ainda que era um apaixonado do serviço público e sempre via a política como a mais nobre das formas de fazer serviço público, pelo que agradeceu ao senhor Presidente da Câmara Municipal o facto de se encontrar naquelas “lides”. -----

-----Agradeceu ainda a todos os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho, quer do presente mandato, quer dos anteriores, pelo relacionamento que tiveram, pese embora algumas divergências políticas e, bem assim revelou que sempre tinha sentido que estavam todos irmanados de um único objectivo que era o de fazerem o melhor pelo concelho de Odemira. -----

----- Agradeceu também a todos os senhores membros da Assembleia Municipal, pelos ensinamentos, pelo óptimo relacionamento e não tentando personalizar ninguém, mas numa atitude democrática e olhando para os mais antigos naquela “casa”, destacou o senhor Amâncio Piedade que considerou que incorporava o sentido da força política em que estava integrado; o senhor José Ribeiro que apelidou de delicadoce com um bocadinho de “arsénico”; o senhor Fernando Encarnação sempre com a sua contundência e apesar de ser um apaixonado por Singapura, seguramente queria o melhor para o concelho de Odemira. -----

----- Agradeceu também ao senhor Presidente da Assembleia Municipal pela deferência e

elegância com que sempre o distinguiu, bem como pelas lições de tolerância durante os últimos dois mandatos. -----

----- Realçou ainda o papel da Secretária da Assembleia Municipal, Fernanda Fernandes, na ligação institucional entre a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal, referindo que sempre se demonstrou extremamente disponível para facilitar todo o fluxo burocrático e se empenhou para que aquela “casa” funcionasse melhor. -----

----- Por último disse: “Não saio desencantado da política, porque também nunca me encantei com a política. O serviço público é o que deve vingar e sei que seguramente não fiz sempre o melhor, mas posso-vos garantir que tentei sempre fazê-lo. Saio com a minha consciência tranquila e com um sentido de coerência de algo que eu dizia e que hoje mantenho. -----

----- Se foi a minha maneira de ser que me trouxe para a política, que seja a minha maneira de ser a tirar-me dela. -----

----- Muito obrigado a todos!” -----

----- Interveio novamente o senhor José Ribeiro que manifestou o seu respeito e amizade pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, pelo senhor Presidente da Câmara Municipal e pelo senhor Vereador Carlos Oliveira. -----

----- Interveio novamente o senhor Presidente da Assembleia Municipal que colocou à apreciação e votação o documento apresentado neste ponto da Ordem de Trabalhos, ou seja a Moção, sobre “Formação de uma Equipa de Intervenção Permanente no Corpo de Bombeiros Voluntários de Odemira”, apresentada pelo senhor Ricardo Cardoso, eleito pelo Partido Socialista. -----

----- Interveio o senhor Ricardo Cardoso que lembrou que na correspondência recebida existia um ofício dos Bombeiros Voluntários de Odemira que anexava uma candidatura daquele corpo de bombeiros à formação de uma Equipa de Primeira Intervenção. Referiu ainda que obviamente se aquela proposta tivesse um custo muito elevado para o Município de Odemira e

atendendo à época eleitoral que estavam a viver, se fosse esse o entendimento, ele poderia retirar a proposta. -----

----- Interveio o senhor José Manuel Guerreiro, Presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio, que considerou que aquela Moção era inoportuna, não só pelo período eleitoral em que se encontravam, mas também porque deveriam analisar bem as implicações da mesma. ----

----- Interveio o senhor José Guerreiro, Presidente da Junta de Freguesia de Relíquias, que referindo-se aos “*Kit’s* de primeira intervenção” que algumas Juntas de Freguesia tinham adquirido anteriormente, informou que os custos daquela proposta rondariam entre os quatro a nove mil euros por mês. Relembrou ainda que os horários do pessoal não se coadunavam com os da função pública, pelo que não poderiam ser apenas quatro pessoas, mas sim cerca de sete para garantir a intervenção permanente.-----

----- Interveio o senhor Augusto Maria que informou que nos Bombeiros Voluntários de Odemira já existiam as Equipas de Intervenção, mas não eram permanentes. Disse ainda que o trabalho era assegurado por voluntários pagos por aquela Associação Humanitária. Nesse sentido, referiu que, naquele caso, apenas tinham de suportar os custos em cerca de cinquenta por cento com o pessoal, porque as viaturas e o equipamento já existiam. Referiu ainda que os restantes cinquenta por cento eram suportados pelo Estado.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi a Moção colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com quinze votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, três abstenções dos membros eleitos pelo Partido Socialista e seis abstenções dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, quando estavam presentes vinte e cinco membros da Assembleia Municipal. -----

----- Seguidamente, nos termos da alínea a) do número um do artigo vigésimo primeiro do Regimento dos Membros deste Órgão, o senhor Presidente da Assembleia Municipal

interrompeu a sessão para um intervalo de dez minutos. -----

----- Depois de verificado o quórum, retomaram-se os trabalhos.-----

----- **III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**-----

----- **Ponto um:** CUMPRIMENTO DO DISPOSTO NA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO DA LEI NÚMERO CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO A BARRA DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO: Foi presente o Relatório de Actividades desenvolvidas pelo Município de Odemira, nas diferentes áreas, no período de um de Junho do ano de dois mil e nove a trinta e um de Agosto do mesmo ano, que ficará arquivado no maço de documentos da presente sessão. -----

----- Não havendo qualquer intervenção, o senhor Presidente da Assembleia Municipal considerou o documento em causa apreciado. -----

----- **Ponto dois:** EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO, ATÉ AO MONTANTE DE 5.695.000,00€ (CINCO MILHÕES, SEISCENTOS E NOVENTA E CINCO MIL EUROS):

Ao dar-se início ao tratamento deste assunto, interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que explicou a razão da apresentação da proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

----- “ASSUNTO N.º 0618-2009 – EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO, ATÉ AO MONTANTE DE 5.695.000,00€ (CINCO MILHÕES, SEISCENTOS E NOVENTA E CINCO MIL EUROS)-----

----- Foi presente a informação n.º 54/2009, datada de 30 de Julho de 2009, da elaborada pela Divisão Financeira, a remeter relatório de análise das propostas apresentadas relativamente ao Empréstimo a Longo prazo para financiamento de Investimento, no montante de 5.695.000,00€ (cinco milhões, seiscentos e noventa e cinco mil euros). Da análise realizada,

concluiu-se que a proposta que melhor satisfaz os interesses da Autarquia é a do Banco BPI, S.A., pelo que se lhe propõe a adjudicação do referido empréstimo. -----

----- Propõe-se a aprovação e adjudicação nos termos do relatório, devendo o assunto ser remetido à Assembleia Municipal para obtenção de autorização necessária.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal considerou, remeter à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação de autorização.” -----

----- Interveio o senhor Aníbal Simão que referindo-se ao Mapa do Anexo Um, questionou para quando estava previsto o início das obras dos Caminhos Municipais números mil cento e noventa e um e mil cento e noventa e um traço um, bem como do Gimnodesportivo de Pereiras-Gare. --- -----

----- Interveio o senhor Manuel José Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Sabóia, que lamentou que a sua freguesia não tivesse sido contemplada com nenhuma obra naquele empréstimo.-----

----- Interveio a senhora Maria da Piedade Barradas que referindo-se ao Mapa do Anexo Um, perguntou qual era o edifício que pretendiam adquirir na Rua Serpa Pinto, em Odemira. ---

----- Interveio o senhor José Manuel Guerreiro, Presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio, que referiu que lhe impressionava verificar no Mapa do Anexo Um alguns valores para arranjos urbanos e em São Teotónio que era notória a sua falta não vinha mencionada qualquer verba.-----

-----Por último, revelou que gostaria de ter visto contemplado naquele mapa outros investimentos na sua freguesia.-----

----- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que informou que as obras dos Caminhos Municipais mil cento e noventa e um e mil cento e noventa e um traço um, contemplavam a terraplanagem que estava feita até ao limite do concelho. -----

-----Referiu ainda que aquele empréstimo vinha contemplar o que o Plano Plurianual de

Investimentos propunha para os próximos quatro anos e onde haviam determinados investimentos que, pelo seu volume ou pelo facto de estarem incluídos em programas comunitários, tinham de garantir o seu suporte financeiro. -----

-----Referiu ainda que desde que aquele Município tivesse capacidade financeira e de endividamento, poderiam sempre contrair empréstimos que incluíssem outras obras, à semelhança do que tinham feito anteriormente.-----

-----Por último, esclareceu que o edifício na Rua Serpa Pinto era a antiga sede do Partido Social Democrata. -----

----- Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação daquela proposta, a qual foi aprovada por maioria, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, oito votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Por Odemira e uma abstenção dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, quando estavam presentes vinte e oito membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto três:** PROPOSTA DE ESTATUTOS DA AMA – ALENTEJO (ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA A ÁGUA E O AMBIENTE DO ALENTEJO): Ao dar-se início ao tratamento deste assunto, interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que explicou a razão da apresentação da proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão:-----

----- “ASSUNTO N.º 0690-2009 – Proposta de Estatutos da AMA – Alentejo (Associação de Municípios para a água e o Ambiente do Alentejo):-----

----- Foi presente a informação nº 444, datada de 28/08/2009, do Gabinete de Apoio à Presidência, a remeter a Proposta de Estatutos da AMA – Alentejo (Associação de Municípios para água e o Ambiente), no seguimento da assinatura do Contrato de Parceria com o Estado relativamente ao sistema de água, e tendo em conta a proposta do gabinete de Apoio à

Presidência, que seguidamente se transcreve: -----

----- “Proposta-----

----- AMA – Alentejo – Associação de Municípios para a Água e o Ambiente do Alentejo--

----- Os Municípios de Alcácer do Sal, Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Moura, Arraiolos, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Grândola, Mértola, Montemor-o-Novo, Odemira, Ourique, Santiago do Cacém, Serpa, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vidigueira, pretendem constituir uma Associação de Municípios de fins específicos, com a designação de AMA – Alentejo – Associação de Municípios para a Água e o Ambiente do Alentejo, a qual terá por objecto participar na gestão de um sistema de captação, tratamento e adução em alta de água para abastecimento público e de tratamento e destino de água residuais bem como a intervenção noutras áreas afins do ambiente, por acordo dos municípios associados.-----

----- Nestes termos, propõe-se a aprovação da proposta de constituição da AMA – Alentejo – Associação de Municípios para a Água e o Ambiente do Alentejo pela Câmara Municipal e o seu envio, juntamente com a proposta de Estatutos, para apreciação da Assembleia Municipal para que esta delibere: -----

----- a) Autorizar o Município a integrar a AMA – Alentejo – Associação de Municípios para a Água e o Ambiente do Alentejo, nos termos da alínea m) n.º 2 do artigo 53.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro; -----

----- b) Ratificar os Estatutos da AMA – Alentejo – Associação de Municípios para a Água e o Ambiente do Alentejo, nos termos do n.º 1 e 4 da Lei 45/2008 de 27 de Agosto.-----

----- Odemira, 01 de Setembro de 2009 -----

----- O Vice-Presidente da Câmara, -----

----- a) José Alberto Candeias Guerreiro”. -----

----- Propõe-se para apreciação e deliberação. -----

----- Aprovado por unanimidade.” -----

----- Informou ainda que o nome da associação em causa, bem como as outras sugestões de nomes já indicados não tinham sido aceites pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas. Atendendo ao calendário apertado que tinham para a resolução daquele assunto, solicitou que naquela deliberação o nome da associação ficasse em aberto e seria aquele que resultasse da aprovação do Registo Nacional de Pessoas Colectivas. Informou ainda que aquela proposta tinha sido debatida na reunião ordinária da Câmara Municipal que se tinha realizado no dia anterior e cuja documentação entregou naquele momento ao senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal que colocou à consideração dos presentes aquela metodologia ou seja, que a eventual aprovação dos estatutos e da adesão àquela entidade fosse efectuada com o esclarecimento prestado pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, ou seja que o nome da associação, por razões que tinham a ver com a rejeição dos diversos nomes pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, ficasse em aberto. ---

----- Não se registou qualquer oposição àquela metodologia.-----

----- Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação daquela proposta, a qual foi aprovada por maioria, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, oito votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Por Odemira e uma abstenção dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, quando estavam presentes vinte e oito membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto quatro:** PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA A CONCESSÃO DE APOIO A ESTRUTURAS SOCIAIS DESFAVORECIDAS OU DEPENDENTES: Ao dar-se início ao tratamento deste assunto, interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que explicou a razão da apresentação da proposta que seguidamente se

transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

----- “ASSUNTO N.º 0500-2009 – Proposta de Alteração ao Regulamento Municipal para a Concessão de Apoio a Estruturas Sociais Desfavorecidas ou Dependentes -----

----- Foi presente a informação n.º 718, datada de 15.06.2009, proveniente da Divisão de Desenvolvimento Económico e Social – Acção Social, remetendo a Proposta de Alteração ao Regulamento Municipal para a Concessão de Apoio a Estruturas Sociais Desfavorecidas ou Dependentes. -----

----- Propõe-se que a Excelentíssima Câmara aprove a proposta de alteração ao Regulamento Municipal para a Concessão de Apoio a Estruturas Sociais Desfavorecidas ou Dependentes, conformidade com o disposto na alínea a), do n.º 6, do Artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar com as alterações propostas pelos Senhores Vereadores da CDU – Coligação Democrática Unitária, devendo ser remetido à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.”-----

----- Não havendo qualquer intervenção, procedeu-se à votação da proposta agendada neste ponto da Ordem de Trabalhos, a qual foi aprovada por unanimidade, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Por Odemira, quando estavam presentes vinte e oito membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto cinco:** REGULAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO DAS HABITAÇÕES SOCIAIS – PUBLICAÇÃO DEFINITIVA: Ao dar-se início ao tratamento deste assunto, interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que explicou a razão da apresentação das próximas três propostas agendadas na Ordem de Trabalhos e que seguidamente se transcrevem e que ficarão arquivadas no maço de documentos desta sessão:-----

----- “ASSUNTO N.º 0672-2009 – Publicação definitiva: Regulamento Municipal de Gestão das Habitações Sociais, Regulamento de Realojamento da Azenha do Mar, Regulamento do Programa Sinergias Sociais-----

----- Foi presente a informação n.º 965, datada de 14/08/2009, proveniente da Divisão de Desenvolvimento Económico e Social – Serviço de Acção Social, Administrativo, sobre a publicação em Diário da República dos Projectos de Regulamento abaixo discriminados, decorreram 30 dias para apreciação pública, sem que se verificassem quaisquer sugestões de alterações.-----

----- Projecto de Regulamento Municipal de Gestão das Habitações Sociais (DR n.º 12 de 20.01.2009 – II Série);-----

----- Projecto de Regulamento de Realojamento da Azenha do Mar (DR n.º 31 de 13.01.2009 – II Série);-----

----- Projecto de Regulamento do Programa Sinergias Sociais (DR n.º 13 de 20.01.2009 – II Série); - -----

----- Propõe-se que a Excelentíssima Câmara tome conhecimento dos regulamentos supracitados para posterior remissão à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação, e, consequente publicação em Diário da República, de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 6 do artigo 64º, e a alínea a) do n.º 2 do artigo 53º, ambos da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção introduzida pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

----- Aprovado por unanimidade.” -----

----- Não havendo qualquer intervenção, procedeu-se à votação daquela proposta, a qual foi aprovada por maioria, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, oito votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Por Odemira e uma abstenção dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, quando estavam presentes vinte e oito membros da

Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto seis:** REGULAMENTO DE REALOJAMENTO DA AZENHA DO MAR –
PUBLICAÇÃO DEFINITIVA: -----

----- Não havendo qualquer intervenção, procedeu-se à votação daquela proposta, a qual foi aprovada por unanimidade, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Por Odemira, quando estavam presentes vinte e oito membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto sete:** REGULAMENTO DO PROGRAMA SINERGIAS SOCIAIS –
PUBLICAÇÃO DEFINITIVA: -----

----- Não havendo qualquer intervenção, procedeu-se à votação daquela proposta, a qual foi aprovada por unanimidade, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Por Odemira, quando estavam presentes vinte e oito membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto oito:** PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE DOAÇÃO DE METADE DO LOTE
NÚMERO SEIS DO LOTEAMENTO MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL – CARLOS MIGUEL

VIANA ROCHA: Ao dar-se início ao tratamento deste assunto, interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que explicou a razão da apresentação da proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

----- “ASSUNTO N.º 0630-2009 – Pedido de autorização de doação de ½ do lote n.º 6 do
Loteamento Municipal de S. Miguel – Carlos Miguel Viana Rocha -----

----- Foi presente a informação n.º 100/09, datada de 06/08/2009, elaborada pela Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks – Secção de Património, relativa ao pedido formulado por Carlos Miguel Viana Rocha, de autorização para doação de ½ do lote n.º. 6 do Loteamento

Municipal de S. Miguel, a Patrícia Isabel Martins da Silva, com quem vive maritalmente, para efeitos de empréstimo bancário.-----

----- Propõe-se o assunto a apreciação e deliberação, devendo em caso de aprovação ser remetido à Assembleia Municipal.-----

----- Aprovado por unanimidade.” -----

----- Não havendo qualquer intervenção, procedeu-se à votação daquela proposta, a qual foi aprovada por unanimidade, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Por Odemira, quando estavam presentes vinte e oito membros da Assembleia Municipal.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA**-----

----- Nos termos do artigo nonagésimo segundo da Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, que veio introduzir alterações à Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, foram aprovadas em Minuta todas as deliberações tomadas para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Por Odemira, quando estavam presentes vinte e oito membros da Assembleia Municipal.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO**-----

----- Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão eram zero horas e cinco minutos do dia dezanove de Setembro.-----

----- De tudo, para constar, se lavrou a presente acta que, nos termos da Lei, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e pelos Secretários.-----

-----O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----

-----O SEGUNDO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----